

Alguns desafios para a próxima gestão da prefeitura de Salvador: Saúde

Nesta edição do Jornal Harmonia, abordaremos o tema saúde, finalizando assim a série de artigos acerca de alguns dos importantes desafios para a próxima gestão do município de Salvador. De modo bastante sintético e multidimensional, a Organização Mundial da Saúde (OMS) define saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas como a ausência de doenças e enfermidades. Conforme será demonstrado a seguir – com base exclusivamente nas estatísticas oficiais disponibilizadas pelo DATASUS do Ministério da Saúde – grande parte da população soteropolitana, infelizmente, ainda está longe de desfrutar do estado de saúde apregoado pela OMS.

No âmbito do Sistema Único da Saúde (SUS), a Saúde da Família – entendida como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde – desempenha um papel dinamizador e estruturante no modelo de Atenção Básica dos sistemas municipais de Saúde. Entre as principais responsabilidades da esfera gestora municipal em matéria de Atenção Básica (AB), destacam-se: a definição, implantação e execução das ações de AB em seu território; contratualizar o trabalho; manter a rede de Unidades Básicas de Saúde em funcionamento (gestão e gerência) e cofinanciar as ações. As equipes de Saúde da Família são compostas minimamente por 1 médico, 1 enfermeiro, 1 auxiliar de enfermagem e 6 Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Quando ampliada, conta ainda com 1 dentista, 1 auxiliar de consultório dentário e 1 técnico em higiene dental. O percentual de população coberta pelo Programa de Saúde da Família (PSF) em Salvador, que era de apenas 14,8% em 2006, evoluiu infimamente, atingindo somente 17,5% em 2011 – a terceira menor cobertura dentre as 27 capitais brasileiras, sendo maior apenas que Brasília (14,8%) e Belém (16,3%). Em algumas capitais nordestinas, a cobertura do PSF já alcança mais da metade da população: Teresina (97,0%), João Pessoa (76,7%) e Recife (55,0%).

Vale ressaltar que a baixa cobertura do PSF em Salvador não pode ser atribuída, exclusivamente, à magnitude do seu porte populacional (2,7 milhões de habitantes) e à sua condição de capital nordestina, uma vez que, em Fortaleza, cujo porte populacional é bem próximo ao de Salvador (2,5 milhões de habitantes) a cobertura do PSF era de 36,0% em 2011, ou seja, mais do que o dobro daquela existente na capital baiana (17,5%). O número de ACS em Salvador reduziu 7,1% (ao passar de 1.663 para 1.545), propiciando declínio na cobertura populacional (de 35,8% em 2006 para 33,2% em 2011). Durante o mesmo período, o contingente de ACS mais do que triplicou em Fortaleza (ao evoluir de 737 para 2.537), fazendo com que a cobertura se expandisse significativamente de 17,8% para 59,5% da população.

Tratando-se da morbidade, o número de casos novos de dengue diagnosticados na população residente em Salvador cresceu de forma alarmante (16 vezes!), ao passar de 366 em 2006 para 6.076 em 2011. Como consequência, a Taxa de Incidência de Dengue cresceu significativamente de 13,5 para 227,0 casos por 100 mil habitantes, durante o referido período. Apesar do declínio experimentado ao longo dos últimos anos, a Taxa de Mortalidade Infantil em Salvador ainda era de 16,1 óbitos de crianças com menos de um ano de idade para cada grupo de mil nascidos vivos no ano de 2011, situando o município como detentor da quarta maior taxa entre as capitais – à frente apenas de Macapá, São Luís e Belém.

A magnitude de alguns dos principais problemas de Salvador aqui apresentados ao longo das últimas edições, evidencia que, independentemente do grupo político que vier administrar o município a partir de 2013, a participação efetiva dos cidadãos soteropolitanos – cobrando responsabilidades, apontando soluções e ofertando contributos – terá um papel decisivo para retirar a nossa amada cidade do seu duradouro estado de coma profundo. Urge, de fato, Salvar Salvador!!!

José Ribeiro é economista e demógrafo.

Segundo Turno

Salvador, como muitas cidades, vai ter segundo turno nas eleições para Prefeito. Dois candidatos se habilitaram ao pleito com quantidade de votos muito próxima, simbolizando a divisão do eleitorado. De um lado, o representante da situação, do outro, a oposição. Ambos nunca foram prefeito, são jovens, mas contam com seus partidos que são muito experientes em governar. Nossa cidade só tem a ganhar se ambos apresentarem propostas consistentes de trabalho, e o eleito conseguir executá-las. Melhor seria se o Governador não olhasse para o partido, e, ao vencedor, se aliasse para fazer o melhor por nossa cidade, tão sofrida e abandonada. Espero que os Bons Espíritos possam influenciar para que o melhor vença.

Adenáuer Novaes

**AUTOCONHECIMENTO,
AUTODESCOBRIMENTO,
AUTOTRANSFORMAÇÃO
E AUTOILUMINAÇÃO.**

**SEMINÁRIO COM
ADENÁUER NOVAES**

DATA:
11 DE NOVEMBRO DE 2012, DAS 9H ÀS 13H

LOCAL:
SEDE DA FUNDAÇÃO LAR HARMONIA,
RUA DEPUTADO PAULO JACKSON, Nº 560, PIATÃ.

INVESTIMENTO:
R\$ 50,00
(R\$ 30,00, VALOR COM APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA DE ESTUDANTE)

INFORMAÇÕES:
(71) 3286-7796 / 3345-0606 / 3363-5656
WWW.LARHARMONIA.ORG.BR
ATENDIMENTO@LARHARMONIA.ORG.BR

PÁGINA 2
**Metas de
ampliação de
atendimento no
AMEB para 2013**

PÁGINA 3
**Alguns desafios
para a próxima
gestão da prefeitura
de Salvador: Saúde**

PÁGINA 4
**Entrevista com
Adenáuer Novaes**

Metas de ampliação de atendimento no Ambulatório Médico Eurípedes Barsanulfo para 2013

Após a inauguração, em abril de 2010, o Ambulatório Médico Eurípedes Barsanulfo (AMEB) vem ampliando seus atendimentos. No primeiro mês, éramos menos de vinte trabalhadores, entre voluntários e funcionários, e realizamos 350 consultas em poucas especialidades.

Atualmente, somos quase setenta trabalhadores, realizando uma média de 1600 atendimentos/mês, um aumento de mais de 450%. Vários profissionais da saúde se associaram a esse projeto da Fundação, trazendo competência e amorosidade a um trabalho que visa acolher o próximo, mais que simplesmente atender, cuidando da saúde dos que se encontram em situação de risco na sociedade, esquecidos pelos poderes públicos.

Hoje, realizamos consultas e procedimentos em clínica médica, pediatria, ginecologia, odontologia, oftalmologia, cardiologia, urologia, nefrologia, gastroenterologia, dermatologia, hematologia, oncologia, psiquiatria, homeopatia, acupuntura, fisioterapia, nutrição, enfermagem, dispensação de medicamentos, exames laboratoriais, eletrocardiograma e ultrassonografia.

As consultas são marcadas na última semana de cada mês, pelos telefones 3035-3009 e 3035-2008, com dia da semana específico para determinadas especialidades, enquanto as outras são feitas de forma presencial, devido a detalhes técnicos.

Na segunda-feira, é feita a marcação para ECG, ultrassonografia e exames laboratoriais (de forma presencial e com a requisição); na

terça-feira, ginecologia e urologia; na quarta-feira, clínica médica e pediatria; na quinta-feira, nutrição e oftalmologia; e, na sexta-feira, cardiologia, dermatologia e gastroenterologia.

Devido à qualidade e organização dos atendimentos, assim como à carência na área de saúde, a demanda do AMEB aumentou muito. Pessoas não só do entorno da Fundação mas também dos lugares mais distantes da cidade vêm nos procurar.

Dessa forma, para atender à demanda, necessitamos de mais profissionais para as especialidades já oferecidas, bem como para outras que planejamos oferecer. Precisamos também de auxiliares de consultório odontológico, farmacêuticos, técnicos de enfermagem e de recepcionistas. Nosso objetivo é atingir 5000 atendimentos/mês com 120 trabalhadores.

Caso você queira se juntar a esse trabalho de amor, colaborando com a sociedade da qual todos nós somos responsáveis, procure Antônio Carlos, gerente do AMEB, pelo telefone 3286-7796.

Se quiser ajudar na manutenção do AMEB e das demais atividades realizadas pela Fundação, procure Mabel, nossa supervisora, pelo telefone 3286-7796, e torne-se um parceiro, com doações mensais.

Sheldon Menezes é médico e diretor da Fundação Lar Harmonia.

expediente

Jornalista Responsável
Marcia Cristina de Moraes Matos
- MTB -1072

Edição
Adenauer Novaes

Textos
Adenauer Novaes • José Ribeiro • Marcio Matos • Sheldon Menezes

Projeto Gráfico
Diego Novaes

Arte Final
Diego Novaes

Impressão
Contraste Editora Gráfica

Tiragem
3.000 exemplares

Rua Deputado Paulo Jackson, 560.
Piatã • Salvador-Bahia-Brasil
(71) 3286-7796
atendimento@larharmonia.org.br
www.larharmonia.org.br

colabore com nossas obras assistenciais

Caso você queira contribuir com o trabalho da Fundação Lar Harmonia, mande um e-mail para atendimento@larharmonia.org.br. Você receberá em casa um exemplar do nosso jornal, onde poderá acompanhar nossas realizações, e um boleto bancário referente à sua contribuição. O valor a ser doado será estipulado por você.

A iluminação é uma meta do espírito encarnado

Nosso entrevistado, Adenauer Novaes, psicólogo clínico e Diretor da Fundação Lar Harmonia, fala sobre o tema de seu próximo seminário – Autoconhecimento, Autodescobrimento, Autotransformação, Autoiluminação – , que acontecerá em 11 de novembro próximo.

JH – Geralmente se entende o autoconhecimento como o conhecimento de nossa essência espiritual. Para você, no entanto, o autoconhecimento é apenas o estágio inicial da verdadeira meta que é a autoiluminação. Por que?

Adenauer Novaes – A palavra autoconhecimento tem sido utilizada genericamente como uma proposta externa de mudança de comportamento social. Percebo que, de uma forma superficial, a palavra não corresponde ao que se pretende entender como autoconhecimento do Espírito, principalmente de sua condição imortal. Fala-se em autoconhecimento, mas nem sempre se leva em consideração o descobrimento dos potenciais do próprio Espírito.

JH – O autodescobrimento parece uma tarefa difícil, já que implica em reconhecer aspectos sombrios de nossa personalidade. Há uma forma menos sofrida de experienciar a sombra?

Adenauer Novaes – Sim, desde que se retire a culpa, assumindo-se a responsabilidade pelos próprios atos. O processo de autodescobrimento, que antecede o de autotransformação, requer um contato consciente com a sombra. O complexo de culpa é o grande dificultador da ascensão do Espírito.

JH – Se a autoiluminação é uma experiência com potenciais divinos na nossa psique, porque dar atenção aos aspectos sombrios?

Adenauer Novaes – Os aspectos sombrios da personalidade necessitam vir à tona, à consciência, pois encobrem aqueles potenciais. Encontram-se na sombra porque apontam o que precisa ser trabalhado para que a iluminação seja alcançada.

JH – Na autotransformação, precisamos nos libertar das

imagos parentais fixadas na infância e transformá-las. Como isso é possível?

Adenauer Novaes – As imagos parentais são representações dos arquétipos maiores que jazem no inconsciente e que devem ser atualizados. Precisamos enxergar nossos pais como espíritos, dissolvendo a força atribuída à função que exercem, sem deixar de lhes devotar respeito, gratidão e admiração. Vê-los como espíritos é fundamental para prosseguir evoluindo, sem lhes cobrar que nos ofereçam o que não sabem ou não conseguem realizar.

JH – Que características importantes um ser iluminado possui?

Adenauer Novaes – Alta dose de benevolência, senso de propósito definido a favor da vida pessoal e coletiva, compreensão ampla e holística do mundo, visão espiritual e quântica da vida, e, acima de tudo, autopercepção da própria imortalidade.

JH – É possível realizar todas essas etapas numa só encarnação? Devemos ter a iluminação como meta?

Adenauer Novaes – Sim, é possível, pois podemos encontrar pessoas comuns que demonstram tais atributos em seus atos e em seus ideais. A meta é a iluminação, fundamentada na consciência da autodeterminação na vida.

JH – Qual será o objetivo principal do seu seminário?

Adenauer Novaes – O seminário visa levar as pessoas à compreensão de que são espíritos imortais e de que podem alcançar a autoiluminação a partir de certos processos e práticas de vida.

Marcia Matos é jornalista e editora da Revista Harmonia, da Fundação Lar Harmonia.

Programação 2012

Novembro
11/11 (Domingo) - Das 9 às 13h
5º Seminário: Autoconhecimento, Autodescobrimento, Autotransformação e Autoiluminação - Adenauer Novaes

Dezembro
02/12 (Domingo) - às 7h
Caminhada e Café da Manhã
08/12 (Sábado) - às 19h30
Encontro das Religiões